



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



O esforço dos prefeitos paulistas na obra reconstrutiva do Estado Novo

(DISCURSO PRONUNCIADO EM AGRADE-
CIMENTO AO ALMÔÇO OFERECIDO PELOS
PREFEITOS PAULISTAS, A 27 DE ABRIL
DE 1940)

SUMÁRIO

O esforço dos prefeitos, de acordo com a função econômica, administrativa e política a êles conferida pela Constituição de 10 de Novembro — O Município segundo as Constituições de 1891 e 1934 e na vigência do novo Estatuto — O inquérito junto aos Municípios para orientar a Conferência Nacional de Economia e Administração — A reconstrução dos quadros da vida nacional, programa do Governo — Concitação aos prefeitos — A colaboração dos prefeitos paulistas nos dois anos de fecundo trabalho do Interventor Adhemar de Barros.

Srs. Prefeitos: Recebo as vossas homenagens com apreço todo especial, e quero aproveitar o ensejo, para significar-vos o quanto considero valioso o vosso esfôrço, em face da relevante função de ordem econômica, administrativa e política, conferida ao Município pela Constituição de 10 de Novembro.

É verdade que as leis básicas anteriores, de 1891 e 1934, emprestavam suma importância ao núcleo comunal, embora lhe atribuíssem, apenas, poderes formais, dentro das ficções que regiam o aparelho do Estado democrático eleitoral.

O Município — afirmava-se a cada passo — é a célula da vida nacional. Mas, a realidade apresentava-se bem diversa. A máquina política dirigia os seus destinos sem qualquer espécie de consulta aos legítimos interesses e aspirações da coletividade.

O critério que lhes regulava a existência era o da perpetuação dos manipuladores de votos, e os problemas superiores do progresso local e da boa administração permaneciam relegados a segundo plano, sob o peso das competições pessoais e das rixas partidárias.

A situação mudou radicalmente. O novo regime condenou, como nocivo ao bem público, o espírito de clã, o mandonismo e as truculências eleitorais. Os Interventores, delegados do Poder Central, delegam, a seu turno, poderes aos prefeitos, para o fim exclusivo de administrar. Livres das imposições partidárias, a cavaleiro das preocupações personalistas, devotados por completo ao exame e estudo dos problemas locais, podem dar atenção perma-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

nente às realizações de natureza prática. Já não se consomem energias e dinheiro nas lutas pelo poder. O que importa em primeiro plano é realizar as aspirações do bem-estar e melhoria do nível de vida das populações.

Os efeitos salutares dessa transformação podem ser apreciados através dos resultados do vasto inquérito promovido para orientar os trabalhos da Conferência Nacional de Economia e Administração. Num regime de ficção eleitoral e narcisismo localista, não se conseguiria resumo tão perfeito das nossas realidades. Todos os prefeitos analisaram, de forma positiva, a situação e necessidades dos seus Municípios, oferecendo, assim, elementos seguros para o estudo e reajustamento das atividades gerais do país.

O Governo Nacional bem avalia o empenho com que tendes trabalhado, e concita-vos a prosseguir, com o mesmo ardor, na defesa do bem público, dispostos a fazer o quanto possível e o melhor possível em prol das coletividades que vos são confiadas.

O Estado Novo tem como programa reconstruir os quadros da vida nacional, e, para isso, faz-se necessário, imprescindível, imperioso mesmo, criar uma mentalidade renovadora, expurgada dos velhos vícios da politicagem e do regionalismo, vigilante e construtiva, capaz de aplicar, no trato e solução dos negócios públicos, as mais altas virtudes do patriotismo e do caráter brasileiros.

Convoco-vos a cooperar nessa transformação dos métodos e processos administrativos, trabalhando com desinteresse, apagando ressentimentos, escolhendo auxiliares segundo as suas capacidades, dando exemplo de isenção de ânimo e elevação de propósitos.

Senhores Prefeitos: A vossa colaboração, em dois anos de trabalho fecundo, tem dado ao Interventor Adhe-

O ESFÓRÇO DOS PREFEITOS PAULISTAS

mar de Barros, administrador jovem e dinâmico, com o entusiasmo de acertar e o gôsto de servir à causa pública, justo motivo de satisfação.

Reunidos para celebrar esta auspíciosa data, cum-pre-vos retornar ao vosso labor com a decisão firme de realizar mais e trabalhar, sem descanso, pelo progresso de vossos Municípios.

Dirigindo-vos estas palavras, Srs. Prefeitos paulistas, faço-as extensivas a todos os dirigentes de Municípios brasileiros, e exprimo o desejo de que elas tenham ampla repercussão, como louvor à obra executada e incentivo para maiores e mais fecundas iniciativas.